

## Lição 1

# A Unidade do Corpo de Cristo

Estudo 1 - Conceitos do Corpo de Cristo

**Textos base: Mt 26:26; Mc 14:22; Lc 22:19**

**Texto-Chave:** “*Ora, vós sois o corpo de Cristo e seus membros em particular*” 1Co 12:27

### Textos para meditação semanal:

2ª. Feira: Marcos 16:17

3ª. Feira: Ezequiel 37

4ª. Feira: Efésios 4:16

5ª. Feira: João 1:12; 17:20

6ª. Feira: Atos 2:17

Sábado : Efésios 1:22,23

### Introdução

Uma das maiores criações de Deus no trabalho de resgate da raça humana se consiste num ajuntamento de pessoas selecionadas e unidas em Espírito por um grande laço afetivo a Deus e sua obra, estando espalhadas por todo o mundo e trabalhando sob comunidades e ministérios diferenciados, receberam dons segundo a vontade d’Ele de modo a continuarem Sua obra entre os homens.

Essa poderia ser uma definição da Igreja de Cristo, cuja afinidade entre seus membros foi comparada à harmonia e interação de um corpo humano vivo, e recebeu o nome de O Corpo de Cristo.

### I - A Origem do Corpo

Foi o próprio Senhor Jesus que ao final de seu ministério declarou aos discípulos assentados com Ele à mesa que seu corpo seria “partido”. Ora, todos sabemos que o Senhor foi insultado, amaldiçoado, espancado e crucificado, mas que por profecia nenhum de seus ossos foi quebrado. A que se referia então Cristo ao mencionar essa “partilha”?

Uma maneira de responder é apontando para a grande comissão que o Senhor nos deu, pois nela encontramos a delegação do poder e do ministério do Senhor aos seus discípulos, tanto aos que já criam naquela época, como “... *aos que crerem...*” Mc 16:17.

### II - A Capacitação do Corpo

Um dos pontos mais sublimes na partilha do Senhor aos seus discípulos dá conta de que não se tratou apenas de mera delegação de deveres e trabalhos. Na grande comissão aconteceu algo muito parecido com a visão dos ossos secos de Ezequiel (Ez 37) - ao delegar o trabalho Jesus estava ordenando que seus discípulos fizessem tudo como viram Ele fazer, ou seja, já tinham visto o Mestre em ação e portanto, sabiam o que deveria ser feito, mas como fazer, era um desafio.

Durante seus poucos anos de ministério o Senhor esteve “remanejando os ossos e fazendo crescer a carne e a pele” que representam a fé e o amor de seus discípulos por Ele. Ao final de seu ministério eles eram como aquele exército ao final da pregação do profeta - já tinham carne, pele e já eram homens em pé, porém ainda estavam mortos! Faltava-lhes o fôlego - a vida!

Jesus não se esqueceu desse detalhe, Ele sabia que para cumprir a tarefa seus discípulos precisavam da mesma autoridade e poder que Ele tinha. Assim, tendo dado as últimas instruções e já prestes a subir ao Pai, Jesus alertou que a Obra não fosse assumida antes que o fôlego de vida viesse: “*E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder*” Lc 24:49.

Desta forma, o corpo não é um grupo de pessoas que herdaram apenas tarefas, mas também **poder** para cumpri-las - e sem perder a harmonia estrutural do conjunto pois se desqualificaria como corpo, deixando de ser um *organismo* (Ef 4:16) para ser meramente uma *organização*.

### III - A Sobrenaturalidade do Corpo

Em diversos momentos dentro de seu ministério, Jesus deixou pistas de que tanto Ele quanto o Pai tinham seus olhos voltados para muito além dos limites da nação de Israel (veja-se Jo 12:32; 17:20; At 1:8), mostrando a magnitude de uma obra que ainda era um mistério para seus discípulos.

Se lembrarmos que naquela época não havia qualquer instrumento de divulgação que unisse os povos de modo que a Verdade do evangelho pudesse ser experimentada pelos mais distantes, veremos a sabedoria do Senhor em utilizar o mais poderoso método de multiplicação de filhos - o discipulado (E1).

Ao dividir seu corpo, na verdade Jesus o multiplicou - passou a ter não apenas duas, mas milhões de mãos para impor sobre os enfermos e necessitados, o mesmo ocorrendo com seus pés e lábios quanto ao levar e publicar o evangelho da salvação, ganhando poder para alcançar, em tempos físicos, qualquer nação do mundo num espaço de tempo relativamente pequeno (E2).

#### IV - A Composição do Corpo

Reparando nos detalhes de Jo 1:12; 17:20 e Atos 2:17, vemos a maneira tremendamente maravilhosa pela qual o Senhor expandiu seu ministério sobre a terra, deixando de falar apenas com a nação de Israel, abrindo as portas para o mundo.

Se juntarmos Jo 1:12 e At 2:17 teremos em mãos o objetivo central do plano de salvação, além do grupo de pessoas candidatas à integração no Corpo de Cristo (todos os homens) e o grupo de pessoas que podem ser integradas a Ele (todos os que creem).

Além disso, podemos ressaltar o fato de Jesus ter registrado a ansiedade do Pai em que Sua casa se enchesse, mesmo de pessoas que a princípio não desejassem estar ali (Lc 14:15-24). Por causa disso, a pregação do evangelho é como Paulo recomendou a Timóteo: que a aplicasse a tempo e fora de tempo a todos os homens.

#### V - Os Títulos Bíblicos do Corpo

O título mais comum para o corpo de Cristo é diretamente apontado em Ef 1:22,23: *“E pôs todas as cousas debaixo de seus pés, e, para ser o cabeça sobre todas as cousas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos”*

A Igreja, como o ajuntamento dos escolhidos do Senhor, é a manifestação de Cristo entre os homens e sua obra é integralmente feita em nome de Jesus.

Outros nomes são associados à Igreja e a seu corpo dentro das Escrituras, e estes por si já indicam o significado e a razão de ser: *a família do Senhor, a comunhão dos crentes, o exército do Senhor, o rebanho do Senhor, a escola de Deus, a Igreja como um servo ou despenseiro, a Igreja como prédio, como mistério, como o campo, como um sacerdócio real, como a noiva de Cristo, como a embaixada do Senhor, como a coluna e o alicerce da verdade, como santuário do Senhor, como um grupo de peregrinos, como o caminho, como a herança do Senhor, como a obra prima de Deus, como a luz do mundo, como o sal da terra, como o pesqueiro do Senhor, como um cadinho e como um ramo de oliveira brava.*

#### Conclusão

Como se pode ver, estudar todos os atributos da Igreja requereria livros inteiros para isso, entretanto consideramos essa pequena lição como uma boa base para as outras duas, durante as quais devemos ter os conceitos estudados aqui em mente para percebermos a profundidade do grande mistério de Deus, oculto desde tempos eternos (Rm 16:25).

Ainda assim, podemos declarar que a Igreja é um ajuntamento de pessoas, com diferentes dons, segundo o querer e o efetuar de Deus, na composição de um organismo vivo e abrangente, que representa pela divisão, a multiplicação dos membros do corpo físico de Cristo, e daí a razão de seu mais ilustre título: *O Corpo de Cristo.*

#### Perguntas para Revisão

- 1) Quem falou pela primeira vez que a Igreja seria o corpo “partido” de Cristo?
- 2) Explique a comparação da grande comissão com a visão de Ezequiel
- 3) Quem compõe o grupo de pessoas candidatas e o de pessoas que podem integrar o Corpo de Cristo?
- 4) Tente lembrar de pelo menos quatro dos vários títulos atribuídos à Igreja e ao Corpo de Cristo
- 5) Complete: Podemos declarar que a \_\_\_\_\_ é um \_\_\_\_\_ de pessoas, com \_\_\_\_\_ dons, segundo o \_\_\_\_\_ e o \_\_\_\_\_ de Deus, na composição de um \_\_\_\_\_ e abrangente, que representa pela \_\_\_\_\_, a \_\_\_\_\_ dos membros do corpo \_\_\_\_\_ de Cristo, e daí a razão de seu mais ilustre título: \_\_\_\_\_.

## Lição 2

# A Unidade do Corpo de Cristo

Estudo 2 - A Realidade do Corpo na Igreja Local

**Texto base:** Atos 2:41-47

**Texto-Chave:** “*Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum*” At 2:44

### Textos para meditação semanal:

2ª. Feira: Efésios 4:7,8

3ª. Feira: Romanos 12:3,5

4ª. Feira: 2 Coríntios 9:2

5ª. Feira: Hebreus 10:24

6ª. Feira: Efésios 3:16-19

Sábado : Mateus 22:37-39

### Introdução

O contato imediato entre uma pessoa e a profunda realidade do Corpo de Cristo na maioria das vezes ocorre no âmbito da igreja local. Nela, de forma mais pessoal, experimentamos o grande milagre da transformação individual e imediatamente após, o milagre da conjugação e integração na comunidade através dos diferentes dons concedidos por Cristo (Ef 4:7,8).

### I - Chamados para serem semelhantes

O motivo de os crentes se manterem juntos e ter suas coisas em comum pode parecer um gesto de pura solidariedade: por reconhecerem nos companheiros pessoas semelhantes a si nas preferências, cuidados, fervor, despertamento e ansiedades, bem como na fé, na comunhão, no Espírito e no amor a Deus, os integrantes das igrejas tenderiam a se ajuntar por uma questão de afinidade pessoal.

Entretanto, tais semelhanças não são causa mas sim consequência - leiamos o que Paulo declara em Ef 3:16-19: “*para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando arraigados e fundados no amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, suas dimensões, e conhecer o amor de Cristo...*”

Pode parecer contraditório, mas essa igualdade se baseia no exercício de dons diferenciados e concedidos individualmente, como Paulo disse aos Coríntios: “*E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos*” 1Co 12:6

### II - A Conjugação dos Dons

Uma vez crido no Senhor Jesus, um a um, todos os crentes do mundo foram sendo integrados em alguma comunidade local. No mesmo instante em que ocorreu o milagre da conversão houve também a dádiva do Espírito Santo, o qual passou a habitar no coração de cada um deles.

Daí em diante, durante todo o seu tempo de serviço na terra, cada cristão desenvolve, aprimora e acrescenta, segundo seu esforço, os dons espirituais, os quais são distribuídos nas igrejas segundo a necessidade de cada uma, embora tal distribuição não aconteça de forma coletiva no sentido de igualdade de proporções ou de quantidade, pois os dons são concedidos conforme a medida da fé de cada crente (Rm 12:3), uma vez que na igreja local, apesar de a quantidade formar um grande corpo, cada um de seus integrantes é um membro em particular e dependente dos demais para funcionar (Rm 12:5).

Outro aspecto que pode ser considerado um dos mais importantes dá conta de que os membros da igreja foram comparados aos de um corpo vivo porque *sua verdadeira atuação é resultado de uma interação*, pois tudo o que cada membro faz é sempre amparado pela atuação de outros. É como uma mão, que para pegar um objeto depende do comando do cérebro, da obediência dos músculos, da existência de um braço e do trabalho conjunto de seus dedos - tudo é resultado de um trabalho conjunto, nunca deve haver uma disputa ou diferença de ordem.

Dessa forma, como no exemplo da mão, no Corpo de Cristo nunca deve haver disputa entre os membros ou seus dons, pois na harmonia dos movimentos está o sucesso da obra que se deve fazer.

Em última análise podemos resumir dizendo que o Corpo funciona graças à conjugação, ao casamento entre os diferentes dons distribuídos na igreja segundo a operação de Cristo na medida da fé de cada um.

### III - A Manutenção do Corpo

A manutenção do Corpo de Cristo acontece a nível de igreja local. São nas milhares de igrejas locais em todo o mundo que o Senhor, através do Espírito Santo, faz lembrar a cada cristão os ensinamentos de Jesus.

Tal realidade é tão verdadeira que certo pastor de grande influência em nosso país testemunhou que em duas viagens que fez, uma após a outra e em dois países distintos, teve o privilégio de testemunhar a uniformidade da obra de Deus, pois a mensagem da noite nas duas igrejas que visitou, uma em cada país, foi a mesma, não se tratando de uma mensagem de teor genérico, mas de assunto distinto e contemporâneo (E1).

Vejamos como essa “manutenção” do Corpo acontece por dois ângulos:

### **1 - Cooperação Mútua**

No contexto bíblico, a vitória da igreja aparece figurada como o resultado de um caminho ou de uma vereda, ou de uma semente que cresce, ou de uma carreira, ou de um trabalho ou de um combate - todos mostrando-se tratar de um processo contínuo e crescente.

Essa característica de continuidade crescente é facilmente percebida em passagens como *“...deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta”* Hb 12:1

Desta forma, uma das manutenções do Corpo incentivada pelas escrituras é que os cristãos pratiquem o que o apóstolo faz nesse versículo acima: estimulem-se mutuamente a perseverar e a crescer diariamente na presença do Senhor (2Co 9:2; Hb 10:24).

Existem muitos motivos para que os cristãos se estimulem mutuamente. Dentre tantos, poderíamos lembrar que na unidade de uma casa está sua prosperidade, também que, sendo a ovelha um animal sem garras para se defender, sua técnica de defesa consiste em se manter como rebanho, ou ainda que pelo contemplar a operação de Deus na vida de um irmão os cristãos são estimulados a buscar d’Ele a sua bênção, e por fim que, tendo sido enquadrados como corpo e família de Cristo, estariam fora dos planos de Deus se agissem de forma independente ou separada.

### **2 - A Comunhão com Deus**

É óbvio - quem tem sede vai às águas! Se o novo nascimento, o ajuntamento pela igualdade e conjugação dos dons e a necessidade de integração são obras de Deus, as quais, com exceção da primeira, têm em seu cultivo e desenvolvimento a chave dos portais da glória, era de se esperar que a necessidade de busca diária fizesse parte da convivência entre Deus e seu povo.

Não poderíamos deixar de dizer que a comunhão com Deus é o ponto principal. O próprio Senhor Jesus declarou que toda a lei e os profetas dependiam de dois grandes mandamentos, dos quais o principal era *“...Amarás o Senhor teu Deus, de todo o coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento... e o segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”* Mt 22:37,39.

Notemos que essa comunhão com Deus, segundo o mandamento, deve ser de ordem afetiva - ele diz *“Amarás”*, denotando um relacionamento afetivo e não mecânico ou inconsequente.

Uma característica profundíssima a respeito dessa comunhão está na maneira como Deus opera no meio de seu povo: Ele age de forma trina, ou seja, de forma uniforme mas através de três autoridades: *o Espírito Santo estimula a Igreja a buscar o Pai através e em nome do seu Filho* (E2).

### **Conclusão**

A igreja local pode ser comparada a uma célula dentro de um corpo: em conjunto com tantos milhares forma o todo, mas é tratada individualmente.

O texto chave que escolhemos merece abrigo duradouro no nosso coração, poderíamos estender páginas sem fim na intenção de publicar seu conteúdo, entretanto, se pudermos guardar e observar os pequenos conceitos que aqui escrevemos, já teremos poder para tornar nossa comunidade local uma verdadeira casa de oração, poderosa e segundo o propósito de Deus.

### **Perguntas para Revisão**

- 1 - Onde ocorre o “contato imediato” entre uma pessoa e a realidade do Corpo de Cristo?
- 2 - Os crentes se mantêm juntos só por solidariedade? Explique
- 3 - Quais foram os dois instrumentos de manutenção do Corpo que estudamos?
- 4 - Como acontece a intervenção trina de Deus no meio dos cristãos?
- 5 - Por que dissemos que a comunhão com Deus deve ser de ordem afetiva?

## Lição 3

# A Unidade do Corpo de Cristo

Estudo 3 - A Realidade do Corpo na Igreja de Cristo

**Texto base: Efésios 3:15**

**Texto-Chave:** “*Mas chegastes ao monte Sião... à universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus...*” Rm 12:4,5

### Textos para meditação semanal:

2ª. Feira: Efésios 2:19; 3:14,15

3ª. Feira: Atos 1:8

4ª. Feira: Tiago 4:7; 1Pedro 5:8,9

5ª. Feira: 1Coríntios 12:22,23

6ª. Feira: Apocalipse 21:23

Sábado : Mateus 24:24

### Introdução

No momento em que uma pessoa “nasce” em Cristo, geralmente é aceita como mais um membro pelos demais cristãos da comunidade onde se converteu ou de quem lhe pregou o evangelho.

Mas algo muito mais sobrenatural acontece naquele momento: sua integração à Igreja de Cristo - uma comunidade numerosíssima formada por todos os cristãos legítimos de todo o mundo, cujo vínculo é de ordem exclusivamente espiritual, conforme estudaremos aqui.

### I - A Natureza da Igreja de Cristo

Tudo o que estudamos na lição anterior sobre a igreja local vale para a Igreja de Cristo em todo o mundo, na verdade ela é uma expansão da igreja local, que é sua base, de modo que todos os seus membros congregam em alguma comunidade local no mundo. Entretanto uma profunda realidade valida um pequeno trocadilho: *Todos os membros da Igreja de Cristo pertencem a alguma igreja local, mas nem todos os membros das igrejas locais pertencem à Igreja de Cristo.*

#### 1 - Seus Integrantes

Sobre os integrantes da Igreja de Cristo, teríamos milhares de considerações a desenvolver, mas nos reservaremos a apenas algumas.

Segundo o texto base que escolhemos a Igreja de Cristo não habita apenas na terra, mas também nos céus, o que quer dizer que essa Igreja, em termos terrenos, é composta por quem vive e por quem já dorme no Senhor (Ef 2:19).

Outro ponto importante é que apesar de na igreja local todos que chegam podem ingressar e integrar livremente sua membresia (os chamados), a Igreja de Cristo no entanto, é formada exclusivamente por aqueles que passaram pela conversão real a Deus (os escolhidos) (Ef 3:14,15; Jo 15:16).

#### 2 - Seu Objetivo

O maior objetivo da Igreja de Cristo é crescer e multiplicar-se até que seu Senhor venha, pois como muitas coisas registradas nas escrituras, a grande comissão não foi atribuída a uma igreja local em particular, mas à Igreja do Senhor em todo o mundo (**E1**).

Na Igreja de Cristo, crescimento implica em conversão, tanto de pessoas completamente fora dos caminhos de Deus, como daquelas que já descobriram a igreja local, a frequentam e até trabalham nela, mas que no entanto, ainda não descobriram a Cristo no verdadeiro sentido da palavra (não nasceram de novo).

Por consequência, se sua existência se baseia em sua expansão, a qual ocorre através da conversão de pecadores, então sua maior prioridade é a pregação do evangelho de Cristo.

#### 3 - Seu Poder

Outra implicação do crescimento da Igreja de Cristo é que sua membresia é constituída exclusivamente de pessoas resgatadas da perdição e do domínio do deus deste mundo. Isto quer dizer que para conseguir novos membros, a Igreja tem de combater contra aquele que os domina - Satanás.

Para tanto foi que Jesus alertou aos discípulos que “*não se ausentassem de Jerusalém até se cumprisse a promessa do Pai, que de mim ouvistes*” (At 1:4), após o que estariam prontos e revestidos de poder para exceder até mesmo os limites de sua nação na pregação do evangelho (At 1:8).

As escrituras registram que a Igreja tem poder para saquear o inferno a qualquer momento: “...edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” Mt 16:18b, “

#### **4 - Seu Trabalho**

A Igreja de Cristo dos dias atuais preserva o costume milenar dos servos de Deus de nunca fazer obra alguma sem que do alto tenha o consentimento e o revestimento de poder para qualquer empreitada, pois sabe que em Cristo ela é maior que o adversário, mas que fora d’Ele ela é extremamente vulnerável e incapaz de revidar (Tg 4:7; 1Pe 5:8,9).

Quanto à forma de trabalho, a Igreja se apresenta como um Corpo - um conjunto de membros com diferentes funções e dons cuja atuação faz com que nas mais variadas situações o trabalho esteja distribuído entre os membros, os quais aliás, sempre trabalham em harmonia, tal como meditamos na lição passada.

Ainda no tocante à diversidade de dons da Igreja, verificamos que através dos diferentes ministérios das igrejas locais temos a manifestação dos diferentes membros do Corpo, uma vez que cada ministério geralmente se concentra ou enfatiza algum aspecto ou dom no contexto do evangelho.

Aqui nos detemos para reforçar que embora muitos ministérios advoguem a si o direito de serem os únicos pregadores dessa ou daquela verdade, com exceção daqueles que se deterioraram em seitas e heresias, ainda assim eles contêm integrantes da Igreja de Cristo em suas comunidades.

Com isso dizemos que muitas vezes o fato de uma igreja não aceitar as demais como irmãs, não significa necessariamente que seja uma seita. Cremos que qualquer ministério que cometa essa falha, mas em seu serviço não fira nem profane a honra e o nome de Deus, seu Filho, seu Espírito e seu evangelho, não passa de um filho rebelde, que o Pai não rejeita por causa de seu amor, mas que tenha nessa falha aquele ponto a ser aprendido até o dia da prestação de contas (Mt 18:7) (**E2**).

Creemos que, como cada um de nós a nível de indivíduo, cada uma de nossas igrejas sempre tem algo a aprender, inclusive que a própria escritura declara existirem membros no corpo que consideramos de maior ou menor projeção e de menor ou maior honra (1Co 12:22,23), *mas todos são necessários*.

Entretanto, o melhor é não nos fazermos juizes dessas coisas, atentarmos para o chamado da nossa vocação em nosso ministério e deixarmos para que o Senhor que é a cabeça trate da enfermidade dos membros que venham a apresentar “problemas de saúde”.

#### **5 - Seu Destino**

A verdade mais jubilosa da Igreja de Cristo é que todos os seus membros adentrarão o Reino de Deus, recolhidos dos quatro ventos, de todas as tribos, línguas e nações (**E3**), no dia do arrebatamento.

Os critérios de admissão estão escritos na Bíblia, mas na hora do recolhimento valerá a versão interpretada pelo Senhor. O fato é que, lembremos, quem escolhe é Ele: “*Sabei que o Senhor é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez povo seu e ovelhas do seu pasto*” SI 100:3

A Igreja de Cristo pode ser considerada uma obra prima de Deus, cuja preciosidade lhe valeu o título de “Noiva de Cristo” e a comparação a uma nova Jerusalém integralmente construída de pedras preciosas e resplandcentes, a qual não precisará sequer da luz do sol para ser iluminada, pois estará de contínuo na presença do seu Senhor (Ap 21:23).

#### **Conclusão**

Como vimos, nem todos os membros das igrejas locais no mundo pertencem à “universal assembléia”, portanto, é ela um alvo que os cristãos não podem errar. A Igreja de Cristo é uma missão, um modelo e um parâmetro para todos os integrantes de todas as igrejas locais.

Ela é o modelo para as igrejas locais, pois nela todos se aceitam, todos amam legitimamente uns aos outros e ao Senhor e nela ninguém se perde (Mt 24:24b) nem se arrepende pois só ingressam os legitimamente lavados e remidos no sangue de Jesus Cristo (**E4**).

#### **Perguntas para Revisão**

1 - Em termos terrenos a Igreja é composta por quem?

2 - O que acontece de sobrenatural quando alguém nasce em Cristo além de seu ingresso na igreja local?

3 - Complete: \_\_\_\_\_ os membros da \_\_\_\_\_ pertencem a alguma \_\_\_\_\_, mas nem \_\_\_\_\_ das igrejas locais \_\_\_\_\_ à Igreja de Cristo.

4 - Qual o principal objetivo da Igreja de Cristo?

## Itens para o Encante do Professor

### Lição 11

E1 - O discipulado, em poucas palavras, é um método de ensino no qual não apenas se fala, mas também se mostra, na prática, como se faz. Exige um tempo de contato maior entre discipulador e discipulandos, de modo que sua natureza e inspiração sejam percebidos por estes, mas tem a habilidade de não gerar “crentes” mas *discípulos* no sentido literal da palavra.

As igrejas se tornariam muito mais eficientes e poderosas se redescobrissem a ferramenta que seu Mestre utilizou.

E2 - Aqui temos mais um ponto reverso entre o reino humano e o Divino, como já conhecíamos os famosos “*é dando que se recebe*” e “*quem quiser ser o maior faça-se o menor*”, aqui vemos que Jesus “*multiplicou dividindo*”.

### Lição 12

E1 - Esse testemunho contribui para verificarmos a importância da igreja local no contexto do evangelho.

E2 - Essa realidade é verdadeira tanto para as igrejas locais como para a Igreja de Cristo no mundo inteiro, sobre a qual estudaremos na próxima lição.

### Lição 13

E1 - Lembremos dos cinco livros do Novo Testamento intitulados “Epístola Universal”, que quer dizer carta apostólica à Igreja de Cristo em todo mundo (Tiago, 1 e 2 Pedro, 1 João e Judas).

E2 - Algumas igrejas, que não passam de seitas pregam aceitar as igrejas evangélicas como irmãs.

E3 - Veicula-se no meio do povo de Deus, que certo pregador declarou que quando chegasse no céu ele teria três surpresas: uma de encontrar lá quem jamais esperaria ver lá, outra de não encontrar muitos daqueles que tinha certeza que estariam lá e a terceira seria a de ele próprio estar lá!

E4 - Ela é um milagre de Deus que une pessoas de diferentes línguas, costumes, doutrinas locais e níveis sociais num único povo que trabalha ansiosa e compromissadamente por logo estar com seu Senhor.



